

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa
São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

NOSSA SÃO PAULO

Reunião do GTs Meio Ambiente e Mobilização

Lançamento do Dia Sem Carro

25 de Julho de 2007

Local: SOS Mata Atlântica

Autor: Emiliano Graziano (Gesto / Apel Consultoria)

Participantes

Nome	Organização
José Corrêa Leite	ATTAC
José Luciano Araujo	
Fernanda Lachat	Mínima Arquitetura e Urbanismo
Cesar Pegoraro	
Beloyanis Monteiro	SOS Mata Atlântica
Fernanda Heinz Figueiredo	Grão da Vida
Tatiana Cardeal	Papel Social
Thiago Benicchio	Blogue Apocalipse Motorizado
Carol Kaphan Bello	Mínima Arquitetura e Urbanismo
André Goldman	Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente
Marialice Piacentini	
André R. Sena	
Ana Maria Wilhelm	
Angela Serino	Consultora
Noemia Nunes	Artista Ativista
Hermes de Souza	
Valkiria Iacocca	Conjunto Nacional
Rogério Zé	Gesto
Renata Coock	Setor Dois e Meio
Mauricio Broinizi	ISPS

RESUMO

Lançamento do Dia Sem Carro confirmado para o dia 08 de Agosto, no espaço Rosa Rosarum.

Foram pensadas 21 atividades, para as quais foram destacados responsáveis que vão organizar cada uma delas para que no dia tenhamos atuação em todas as cinco diferentes regiões da cidade (divisão baseada no centro expandido). Importante garantir que se tenha a replicação de atividades em todas as cinco regiões para que se tenha destacada a excessiva centralização de atividades no centro expandido da cidade.

Decisão de procurar a organização da Virada Esportiva e participar das atividades de caminhada e bicicletada programadas conjuntamente.

Será feito o contato com o pessoal da Ação Educativa para garantir a participação dos movimentos populares de grafiteiros, hip hop, cineclubes e outros que se utilizam do espaço público para integrarem o Movimento e garantirem a capilaridade do Dia Sem Carro.

As atividades de aulas serão feitas por urbanistas com conhecimento no tema e realizadas nos seus bairros de moradia, sem um formato definido.

Serão feitas três bicicletadas – uma saindo da Avenida paulista, uma em conjunto com a Virada Esportiva e outra por um trajeto escolar com meio alternativo de transporte destas crianças.

Será também feita uma série de debates na rádio CBN e em pontos diferentes da cidade para debater alguns temas correlatos à mobilidade em São Paulo.

Sugerida a formação de uma lista de pessoas de referência para serem entrevistadas para cada um dos temas envolvidos no Dia Sem Carro.

ATA

Exibição de vídeos disponíveis no site www.bandnewstv.com.br:

⇒ Ouro verde - <http://br.youtube.com/watch?v=Qbzs6qR7A5Q>

⇒ Mobilidade - <http://br.youtube.com/watch?v=14hwpr3guOM>

Maurício

Está agendado o lançamento do Dia Sem Carro para o dia 08 de Agosto.

Valkiria Iacocca

Cada um pode convidar outros jornalistas para o lançamento?

Maurício

Cada entidade pode mandar seus convites, mas como vai precisar confirmação teremos um número de lugares limitados.

Rogério Zé

Temos um comitê de comunicação que estará preparado para este momento de relacionamento com a mídia.

Belô

Pode ser falado com as operadoras de celular para integrarem o Movimento e dar uma força ao Dia Sem Carro.

Algumas iniciativas podem ser sugeridas como liberar torpedos neste dia ou o envio de alguns torpedos alusivos ao Dia Sem Carro aos seus assinantes neste dia.

Maurício

A agência de propaganda Lew Lara está terminando o material publicitário. Na reunião realizada na última sexta feira, achamos muita coisa os três filmes propostos. Vão sistematizar tudo em um filme só, pois conseguir o espaço gratuito na TV para mais de um filme é complicado.

Hoje precisamos fechar o que queremos para o evento de lançamento. Precisamos definir o *Press Kit* que será enviado ao GT de Comunicação e liberado para a imprensa no dia do lançamento.

Ana Maria Wilhelm está sistematizando informações sobre a questão dos pedestres – que é um dos nossos pontos fracos. Está coletando exemplos de calçadas exemplares e também está em contato com a Associação Brasileira dos Pedestres, etc.

Carol

Temos um conjunto de 22 atividades levantadas pelo Grupo de Cardápio para o Dia Sem Carro.

Foi retirado do *briefing* um conjunto de 6 grandes ações que se desdobraram em 22 atividades que já estão brevemente descritas e algumas com responsáveis pela sua organização.

Também foi feito um mapa com a divisão da cidade em 5 regiões englobando as respectivas subprefeituras. Este mapa partiu da definição do centro expandido para delimitação da região central e as demais.

Como um dos grandes problemas de SP é a centralização das atividades no centro expandido, precisamos trabalhar ações em todas as 5 regiões de modo a descentralizar nossas atividades e sermos coerentes.

A idéia é conseguirmos nos comunicar com os públicos em todas estas regiões, trabalhando a questão do não uso do carro e como se ajuda – mesmo que involuntariamente – ao não se utilizar os carros para seu deslocamento na cidade.

Rogério Zé

Preocupação com as ações da Secretária de Esportes.

Há muitas coincidências de locais e ações entre o Dia Sem Carro e a Virada Esportiva que está programada para o mesmo dia.

Existe uma infra-estrutura sendo planejada para a Virada Esportiva e podemos nos aproveitar disso.

Mário Mantovanni

Neste domingo estarão apoiando uma caminhada desde o Parque do Ibirapuera até o Aeroporto de Congonhas em solidariedade às família das vítimas do acidente da TAM.

Estão com um movimento interno de reativação das grandes movimentações de pessoas.

Maurício

O conjunto de ações e atividades propostos pela Lew Lara é uma sugestão que deve depois ser definido pelo GT.

Fernanda

Precisamos tomar cuidado com a linguagem utilizada também com o uso de termos como “Público-alvo” “marketing de guerrilha”, etc.

Maurício

Este nosso material não vai para um público externo, por isso não precisamos nos preocupar.

Ângela

Estamos preocupados com a denominação das atividades feitas pelo GT Comunicação como atração. Isso demonstra que o foco para eles é apenas trazer gente para a rua. Mas a nossa proposta é de mobilizar as pessoas para que se manifestem, é algo além de uma atração, é uma atividade que requer engajamento e participação consciente.

Podemos ter menos gente participando das atividades, mas que se unam com qualidade e se conscientizem.

EXIBIÇÃO DO SLIDE OBJETIVOS/AÇÕES

Carol

Pensamos que as atividades devem ter um objetivo.

Lembrete que a maioria dos nomes utilizados não são definitivos.

As atividades propostas têm o caráter de discussão e informação além do compromisso com a continuidade.

ATIVIDADES

1. CONVERSAS DE RUA – é uma atividade que já existe – Ísis faz – e tem efeito prático. Está proposto para serem em 5 locais diferentes e em momentos diferentes do dia. Ísis retorna de férias e deve definir logo os locais e número de atividades desenvolvidas.
2. PSICODRAMA DA CIDADE – Nasceu junto com o “Conversas De Rua” e já tem uma pessoa candidata a coordenar a atividade (Marisa).
3. PALCOS URBANOS – uma série de grupos de teatro articulados para executar atividades neste dia. Fernanda (SOS) e outra Fernanda vão organizar.

Maurício

Lembrou que o GT de Cultura vai se reunir pela primeira vez com a idéia de se realizar um show de encerramento do Dia Sem Carro. Responsáveis podem se comunicar com este GT e trocar informações.

José Correa

Temos que atentar ao problema da capilaridade.

Temos que envolver os coordenadores da Arte Contra a Barbárie.

Por outro lado, trabalhar via Ação Educativa para envolver os movimentos de grafiteiros, Hip-Hop, etc.

Carol

Continuando

4. DESAFIO DO TRANSPORTE – é um desafio feito antes do Dia Sem Carro onde se mede o tempo de deslocamento entre dois pontos da cidade por diferentes meios – André vai organizar. GT de Comunicação pode apoiar no contato com rádios para cobertura. Mônica (da Secretaria de Comunicação) pode ser um importante aliado.

José Correa

Depois de uma sistematização básica das propostas, podemos trabalhar o “Desafio do Transporte” nas universidades.

Tendo estas propostas bem elaboradas, podemos abordar algumas faculdades para que se integrem com estudos mais técnicos sobre estas temáticas para que se reverta isso em avaliações mais sistemáticas. Assim começamos a avançar na construção de avaliações mais técnicas e incluir isso no currículo destes cursos.

Carol

Continuando.

5. CABINES PÚBLICAS – Museu da Pessoa topou e estão até pensando em estender isso para a semana seguinte toda.
6. AULAS PÚBLICAS – vários temas correlatos que podem ser executados ao longo do dia. Não há atividades sistematizadas ainda. Carol vai iniciar a organização disto.

José Correa

Esse tipo de aula mexe com pessoas que já tem experiência em transporte. Podemos trabalhar com pessoas de relevância que pode levar para um debate mais qualificado com urbanistas de peso. Cada urbanista pode estabelecer este tipo de diálogo em seu próprio bairro, da maneira como achar melhor.

Carol

Isso pode ser separado em dois tipos de aula – um mais como debate e outro mais como palestra informativa.

Fernanda

Convidou Lia Diskin do Palas Athena para inserir no debate que será feito no dia anterior (dia da paz) com o tema da paz no trânsito.

Ângela

Temos que lembrar que a isso nos leva a discutirmos o tema de espaço público realmente.

Ana Maria

As associações de bairro devem ser trabalhadas como pólos irradiadores. Cada organização envolvida pode se responsabilizar por algumas atividades.

Ângela

O problema é que o cardápio de referência deve ser adaptado às diferentes realidades de cada local.

Queremos com as atividades valorizar de novo a cultura local.

Maurício

GT Educação reúne uma série de entidades que trabalham educação.

Secretário de Educação se dispôs a ajudar e trabalhar o tema nas escolas públicas. Teremos uma reunião com as Escolas privadas também – porque em SP temos muitas aulas de sábado.

José Correa

Sobre a questão da Paz podemos pensar em uma ação mais forte junto à Igreja. Também trabalhar as associações de mulheres.

Sobre a educação vale à pena conversar com APEOESP e SIMPEM.

Maurício

Secretaria da Arquidiocese de SP apóia o Movimento e podemos ter uma espécie de *briefing* para uso e divulgação.

Precisa de uma pessoa responsável pela apresentação das atividades – Carol fará.

Belô

Pode levar esta apresentação para uma reunião no MBoi Mirim.

Maria Alice

Precisamos pensar a questão da mobilidade e das pessoas com necessidades especiais. Este ponto da mobilidade ainda não trabalhamos aqui.

José Correa

Todas as entidades que tratam deste tema estão se juntando em torno de um site. É um momento legal para que se trabalhe isso. Vai repassar os contatos para Carol.

Carol

Retomando

7. TENDAS DA SAÚDE E DA QUALIDADE DO AR
8. PATRULHA DO ÓBVIO ULULANTE – atividade prevista para ser feita ao longo da semana anterior e posterior ao Dia Sem Carro. Temos a dificuldade de orçamento para manter estas pessoas na rua por tanto tempo.

Podemos envolver o Drs. da Alegria e Viva e Deixe Viver.

Isso pode ser a célula inicializadora de uma outra ONG, por isso é importante envolver pessoas de varias iniciativas e também pessoas desorganizadas ainda.

9. BLITZ EDUCATIVA – distribuição de folhetos informativos com um mapa útil para alguma coisa – de modo que a pessoa não jogue fora. Carol e André vão organizar.

Ângela

As escolas particulares é que podem ser o público alvo pois são as pessoas que mais utilizam o carro, que param em fila dupla, etc.

10. CAMINHADAS E BICICLETADAS – roteiro das escolas. Thiago é o responsável pela organização. Esta demanda deve ser levada para o GT Educação. Foi feito um projeto chamado Cicloredes pelo Arturo (ex-bike-repórter da Eldorado) que consiste em mapear as melhores rotas para bicicletas em SP.

Thiago

Campanha pública como forma de pressão sobre os estacionamentos em vias publicas que ocupem os lugares de possíveis ciclovias.

Maurício

Como vamos mobilizar os ciclistas para estarem presentes no lançamento do Dia Sem Carro?

José Correa

Qual o foco de luta para se criar uma mobilização com os ciclistas?

Thiago

A primeira proposta é apenas cumprir a Lei.

O movimento de ciclistas também é uma coisa recente e por isso não se pode colocar uma pauta política verdadeiramente representativa deste público.

O ponto de partida para a construção deste tipo de reivindicação é exatamente o Dia Sem Carro.

Maurício

Podemos trazer para o movimento esta rede em início de articulação?

Thiago

Existe um movimento mundial chamado massa crítica que é o que se conhece no Brasil como bicicletada (que é diferente de um passeio ciclístico que tem o objetivo de passear e na bicicletada o objetivo é de transporte).

André

Subprefeitura do Butantã quer fazer um passeio ciclístico no local onde será criada a ciclovia do Butantã.

Fernanda

Idéia de dar uma bicicleta ao prefeito no amanhecer do Dia Sem Carro e convidá-lo a usar neste dia.

Valkiria Iacocca

Colocar um painel informando resultados do Dia Sem Carro e uma cabine do Museu da Pessoa.

Carol

Retomando.

Precisamos ter cuidado com as bicicletadas realizadas na Virada Esportiva para que não se confunda com o tema de condicionamento físico.

Thiago

Pessoalmente acha importante aderir às iniciativas da Virada Esportiva e se fazer presente com o tema dos direitos e deveres do ciclista.

Hermes

Tem uma parceria com o pessoal da CPTM para conscientização dos usuários da linha F do trem metropolitano para melhorar o uso e incentivar seu uso também.

Tem uma marcenaria e pode verificar a possibilidade de construir carros para que as pessoas se vistam de carros neste dia. Isso será usado para o filme.

Carol

Definimos 3 grandes bicicletadas: junto à Virada Esportiva, saindo da Av. Paulista e pelas escolas.

Maurício

Precisamos de uma pessoa responsável pelo contato com o time da Virada Esportiva para coordenar as caminhadas.

Preocupação em atomizarmos demais nossas atividades. Precisamos sistematizar um pouco mais para depois deixar que as organizações disseminem as atividades.

Carol

Vamos aproveitar as caminhadas organizadas pela Virada esportiva para levar os estandartes do Movimento.

11. CICLOREDE PAULISTANA
12. MAIS E MELHORES CALÇADAS – Ana Maria vai coordenar. Pedido à PMSP que se construa logo a calçada do MASP para utilização do Movimento no Dia Sem Carro.
13. PIQUE-NIQUE – sugestão de serem cafés da manhã.
14. DANÇA DE RUA – será coordenado pelo Gt de Cultura. Carol vai organizar pessoal de música eletrônica. Emiliano vai contatar pessoal que fez Festa da Música

Hermes

Têm meninas na companhia do Evaldo Bertazzo e vai verificar se ele pode realizar.

15. BRINCADEIRA DE RUA – incluir o futebol de várzea nestas atividades para que se inicie um diálogo estruturado.

José Correa

Podemos abordar instituições que utilizam as ruas como a associação de feirantes, escolas de samba e ligas de várzea de futebol.

16. DEBATES PÚBLICOS – anteriores ao Dia 22 e eventualmente posteriores. Não devemos restringir ao fato dos carros, mas ampliar ao debate da cidade que queremos.

José Correa

Podemos fazer uma espécie de catálogo de pessoas (fontes) para serem entrevistados e falar em programas sobre os diversos temas.

Ângela

Pensou esta seleção para todas as atividades. Montar uma lista junto a todas as organizações do Movimento para todas as atividades de modo a ser formar as diversas redes específicas.

Maurício

Podemos fazer disso um boletim específico para as pessoas se cadastrarem.

17. CICLOS DE PALESTRAS E DOCUMENTÁRIOS

Valkiria Iacocca

Unibanco pode topar e o Cine Bombril tem o compromisso com o Conjunto Nacional de ceder o espaço ocioso do cinema para o Conjunto. Aqui está colocado à disposição para um sábado antes para a conscientização e para que no dia este pessoal esteja na rua.

Carol

Precisa contatar o pessoal de cinema na rua para levar esta iniciativa às periferias também para que isso saia do centro expandido também.

José Correa

Envolver o pessoal da Ação Educativa que tem um pessoal que faz contato com cineclubes. É importante levar isso ao GT de Cultura também.

Carol

Retomando.

18. DESENHANDO O TRANSPORTE DO FUTURO – será levado ao Secretário de Educação como sugestão. O público escola foi eleito como um público muito importante.

Renata

Organizar um concurso acha complicado.

19. ALAMEDAS PAULISTANAS – idéia surgiu de distribuir mudas pela PMSP para que fossem plantados como um marco do Dia Sem Carro deste ano. Luciano (Ecoar) se responsabiliza pela interface com a Prefeitura.
20. DIA DO TIETÊ – Belô (SOS) vai organizar. Ainda não tem um cardápio pronto, mas imagina uma caminhada saindo da Luz e um passeio de barco pelo rio.
21. CORSO NÃO MOTORIZADO – não se pensa em um mega evento. Este seria o grande acontecimento público do Dia. Mauricio e Gesto vão organizar.

André

Coordenador de Diversidade da PMSP está organizando um evento do publico gay no dia para o centro que vai dialogar com este grupo.

Maurício

Orientamos a concentração de algumas atividades para algum período?

Precisamos definir alguns pontos de referência. Pontos de grande aglomeração para enviar aos jornalistas para cobertura.

Luciano

Devemos definir isto junto com as subprefeituras. Definindo os 5 locais de concentração.

Maurício

Um dos locais pode ser a Ponte das Bandeiras.

A logística é que de cada uma das subprefeituras sejam deslocados para os 5 grandes pontos.

José Correa

Talvez precisemos neste momento focar em realizar parcerias para aumentar força e capilaridade do Dia Sem Carro.

Metodologia sugerida – rodada exploratória das atividades guia. Apresentação dentro de um plano de conjunto, mas com uma formatação fechada só após 15 de agosto.

Maurício

Não podemos definir locais exatos nem atividades agora. Precisamos de uma série de articulações e conversas para viabilizar isso antes.

Podemos propor o Curso para 16 h.

Precisamos focar em concentrar um grande número de pessoas para dar relevância jornalística.

José Correa

Precisamos pautar a imprensa de sábado na sexta feira.

Maurício

Lançamento em 2 semanas.

PRÓXIMA REUNIÃO => DIA 02 – 9:00 NO SOS Mata Atlântica.

REUNIÃO COM ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE BAIRRO SEGUNDA 17:30 NO SESC CONSOLAÇÃO – SALA SIGMA (não é uma reunião para o Dia Sem Carro exclusivamente. Seremos um dos pontos da pauta).

Thiago

Precisamos criar uma ferramenta de acesso e cadastro das pessoas para agrupar as atividades.

Maurício

Vai verificar a possibilidade técnica hoje.